

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

**Conheça Aqui!**

CONHEÇA AQUI! Nº 159 / 16 de fevereiro de 2018

**aecx**

**FIQUE POR DENTRO**

## Curso de Passe e Fluidoterapia

**Início:** 20/02/2018

**Término:** 10/07/2018

**Horário:** 20:00 às 21:00

**Local:** Sede AECX sala 07

**Inscrições:** Sede e Site Aecx

**Sempre às terças-feiras!**

Total de 20 encontros



Associação Espírita Célia Xavier

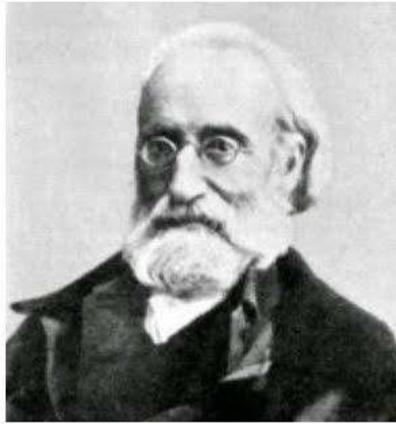
[www.aecx.org.br](http://www.aecx.org.br)

# FALANDO DE ESPIRITISMO

## Tempo de realizações



Léon Denis



Angel Aguard



Camille Flammarion

Léon Denis foi o discípulo fiel de Allan Kardec, que deu continuidade à doutrina sem aproximá-la a qualquer orientalismo ou pensamento místico. Em 1900 ele foi presidente do Congresso Espírita e Espiritualista da França, trazendo pessoas de diferentes pontos do mundo.

Desse congresso escolho dois eventos para recordarmos. O primeiro vem da crítica de alguns participantes famosos que desejavam reduzir o espiritismo às estreitas contribuições da ciência empírica, baseada pelos fenômenos. Denis assim se posicionou:

“O que caracteriza hoje o Espiritismo é a manutenção dos princípios codificados por Allan Kardec e seu constante desenvolvimento pelos métodos experimentais. Entretanto, para nós o Espiritismo não está todo em Kardec; o Espiritismo é uma doutrina universal e eterna, que foi proclamada por todas as grandes vozes do passado, em todos os pontos da Terra e que o será por todas as grandes vozes do porvir.” (Gaston Luce)

O segundo evento curioso, é que neste ano ele recebeu Angel Aguard e Esteva Marata, ansiosos por conhecer a pátria de Kardec. Eles foram ao cemitério do Père Lachaise e a um centro de reunião dos espíritos em Paris, mas como ele mesmo disse “Os espíritos parisienses eram pobres”. Depois de muita pesquisa eles encontraram uma construção de tábuas que talvez houvesse sido uma estrebaria, o que foi para estes delegados uma grande decepção.



Luz y Union - Revista dirigida por Jacinto Esteva Marata

Passado um quarto de século, Denis estava cego e doente. Foi convidado para ser presidente do congresso, mas inicialmente declinou. Um espírito o questionou em uma reunião mediúnica, por que ele não aceitou o convite, ao que, após queixar-se do “fardo de suas enfermidades”, explicou

- Flammarion me substituirá muito bem!

O espírito lhe respondeu diretamente:

- Flammarion não estará lá.

E, de fato, Flammarion desencarnou em junho de 1925, três meses antes do congresso.

No discurso de encerramento do congresso de 1925, ele contou a memória da visita de

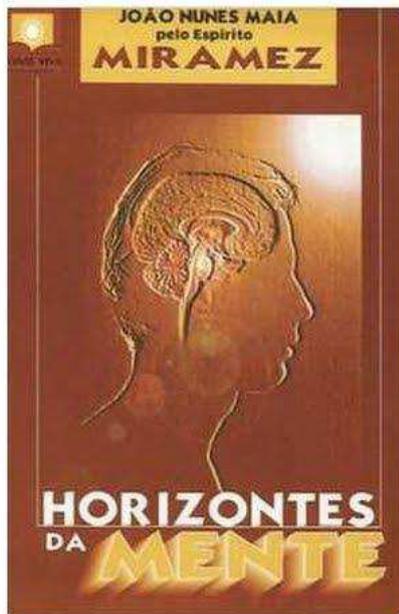
Aguard e de Marata, para dizer que o espiritismo parisiense e mundial, passados 25 anos, agora contava com a Casa dos Espíritos e o Instituto Metapsíquico Internacional, cujos imóveis foram comprados por Jean Meyer e as organizações pensadas pelo mesmo mecenas.

Passou-se quase um século, e o espiritismo espalhou-se pelo mundo, com um grande movimento no Brasil. As casas em Belo Horizonte se contam às centenas, os livros obtidos pela mediunidade aos milhares, como previu o autor de “No invisível”. Contudo, ao nos reunirmos, é fundamental perguntarmo-nos

como Denis: qual é a nossa “construção de tábuas” contemporânea que precisa ser transformada em imóvel? Que trabalho nos cabe fazer nos próximos 25 anos, para que o movimento da capital mineira tenha um ganho de qualidade?

Com certeza, se estiver no plano espiritual, o discípulo fiel de Kardec estará nos acompanhando, pronto a observar nossas decisões e desejoso de ter mais uma história de sucesso para contar no futuro, nos encontros de espíritos que transpuseram os umbrais da morte do corpo.

(Texto publicado no periódico Ame Mais nº 61, pág. 5)



**TÍTULO:** HORIZONTES DA MENTE  
**AUTOR:** Miramez  
**MÉDIUM:** João Nunes Maia  
**EDITORA:** Fonte Viva  
**1ª EDIÇÃO:** 1990  
**PÁGINAS:** 272



Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV"



Se aprendermos a lidar com a mente, tal como propõe este volume, nossos horizontes irão se abrir para nós, fazendo de nós seres receptivos aos outros, menos ásperos no trato com as pessoas e muito mais produtivos.

